



Ministério da Educação

ATA DE REUNIÃO

ATA de reunião realizada em sete de abril do ano de dois mil e vinte, às dez horas, por meio de sistema eletrônico, com a presença dos seguintes membros: **MEC**: Antonio Paulo Vogel, Secretário-Executivo; Maria Fernanda Bittencourt, Secretária-Executiva Adjunta; Janio Carlos Endo Macedo, Secretário de Educação Básica; Carolina Cristina Martins Cavalcante, Diretora de Programa da Secretaria-Executiva; Everton Ramos, Diretor de Programa da Secretaria-Executiva; Ariosto Antunes Culau, Secretário de Educação Profissional e Tecnológica; Wagner Vilas Boas de Souza, Secretário de Educação Superior; Tomas Dias Sant'Ana, Secretário-Adjunto de Educação Superior; **Andifes**: Gustavo Balduino, Secretário-Executivo; Edward Brasil, Vice-presidente; **Undime**: Vivian Melcop, Secretária-Executiva; **Ebserh**: Giuseppe Gatto, Diretor de Atenção à Saúde; **Conif**: Jerônimo Rodrigues da Silva, Presidente; Luciana Massukado, Reitora do Instituto Federal de Brasília. Participaram, também, Gilson Oliveira Barreto, Coordenador do Labtime da UFG, entre outros ouvintes. Reuniram-se os participantes para tratar de assuntos relacionados ao Comitê Operacional de Emergência do Ministério da Educação (COE). Maria Fernanda deu início à reunião, solicitando a apresentação do status do painel da educação básica. Tomas Sant'Ana compartilhou com todos a tela do portal, informando que já se encontrava disponível, naquele momento, a visão das instituições que estão realizando atividades de EaD, destacando que a ação foi possível a partir da Portaria 343/345. Tomas relatou que, na tela, estavam identificadas, naquele momento, seis universidades que estão utilizando a modalidade e outras que estão realizando parcialmente as atividades em EaD. Tomas informou, ademais, que há dados de universidades e institutos que estão, no momento, em treinamento, o que reflete na redução de atividades suspensas. Uma segunda ação relevante, segundo Tomas, refere-se à tela das ações de enfrentamento à Covid-19 onde, até aquele momento, encontravam-se mapeadas seiscentas e trinta e sete ações, impactando seis milhões e meio de pessoas. Tomas aproveitou a oportunidade para solicitar apoio ao Conif junto aos institutos e universidades, no incentivo ao preenchimento das informações. Wagner relatou que a primeira visão do painel viabilizou um diagnóstico inicial do cenário. Antonio Vogel ressaltou a importância no avanço das atividades de EaD, solicitando ações efetivas da Sesu e Setec a respeito. Ariosto Culau relatou que, a partir dos dados do painel e da publicação da Portaria do ensino técnico, serão solicitados os relatos das ações que estão em desenvolvimento. Tomas destacou que, com a MP publicada na semana anterior à reunião em curso, os efeitos da utilização dos recursos começaram a surgir. Tomas apresentou os filtros disponíveis no painel e ressaltou que a visualização deverá ser publicada ainda na semana da reunião em curso, informando, ademais, que será inserida uma aba com os números das instituições e alunos que anteciparam suas colocações de grau. Tomas informou que o apoio às atividades será reforçado por meio de TEDs, para que as universidades e institutos tenham condições de manter suas atividades em EaD. Dando continuidade à apresentação, professor Gilson apresentou um panorama dos trabalhos que estão sendo realizados, informando que trabalharam no cruzamento de dados do Inep com outras bases e que, desta forma, é possível visualizar o número de casos suspeitos de Covid-19, realizar filtros

por estados e municípios e a quantidade de estudantes próximos a esse montante de casos suspeitos, abrangendo escolas públicas e privadas. Professor Gilson relatou que há, além disso, um sistema onde cada escola poderá acrescentar dados em tempo real e que haverá outras possibilidades de incremento da ferramenta junto ao MEC e SUS. Janio Macedo ressaltou ser fundamental o apoio do Consed e Undime na comunicação com as escolas e que, em outra oportunidade, irão aprofundar a forma de participação dos órgãos. Wagner relatou que Karine dos Santos, do FNDE, observou que a ferramenta pode também ser utilizada a partir de programas do órgão e, por esse motivo, a área de tecnologia do FNDE entrará em contato. Maria Fernanda Bittencourt observou que a ferramenta foi pensada especificamente para a crise, mas que poderá ser utilizada para outros acompanhamentos de políticas públicas de educação, o que demandará a implementação de fluxos e rotinas. Janio agradeceu a disponibilidade do grupo da UFG no histórico de parceria junto ao MEC. Wagner relatou a necessidade de um ponto focal na SEB, junto ao professor Gilson, para o trabalho do desenvolvimento da ferramenta. Wagner informou que, a partir de um diálogo realizado com o Ministério da Saúde, haverá a flexibilização da Portaria que trata da antecipação das formaturas de profissionais de saúde. Giuseppe Gatto relatou interesse, junto ao professor Gilson, em compartilhar dados da EBSEH no painel, solicitando diálogo a respeito. Everton Ramos solicitou a disponibilização de recursos do aplicativo para a ID Estudantil. Professor Gilson colocou-se à disposição para discussões a respeito. A partir de questionamentos de Vivian Melcop, Janio informou que haverá um debate com foco no fluxo do preenchimento dos dados das escolas. Janio enfatizou que os dados sempre serão determinados pelo MEC e sua colocação obteve a confirmação de Wagner. Maria Fernanda informou que publicou no grupo do aplicativo WhatsApp do COE a portaria que altera os prazos dos TEDs. Giuseppe relatou que a Ebserh tem trabalhado com a Andifes no preenchimento das universidades, enfatizando que, quanto antes o painel for colocado no ar, mais incentivadas estarão as universidades e institutos a preencherem seus dados. Gustavo relatou não ser possível a substituição de cem por cento das atividades presenciais pelas de EaD nas universidades, reforçando a necessidade da implementação de um marco decisório para as ações, o que garantirá o prazo necessário para o desenvolvimento, com qualidade, dos trabalhos a serem realizados. Wagner relatou que as universidades e institutos têm autonomia para o desenvolvimento de seus trabalhos e que a primeira iniciativa a partir da crise foi a utilização da estrutura desses órgãos para apoio à sociedade, ressaltando que a responsabilidade na coordenação da situação emergencial do momento é do Ministério da Saúde e que, portanto, o trabalho do MEC está pautado na possibilidade de apoio das ações. Wagner ressaltou que a etapa em curso no momento diz respeito, exclusivamente, aos alunos e que, para isso, a Sesu irá criar condições, com ferramentas e recursos, para que as universidades e institutos possam voltar a dar aulas, dentro de suas especificidades e sem o estabelecimento de padrões. Janio relatou preocupação com a falta de atividades de um grande número de universidades até o momento. Gustavo ressaltou que não é uma ação trivial para as universidades e institutos, principalmente no ponto de vista social, atender os alunos apenas parcialmente e que os professores federais não estão habilitados a trabalhar com conteúdos em EaD. Wagner sugeriu o aprofundamento do assunto em outros espaços de debate, além do COE. Dando continuidade, Giuseppe apresentou a tela com o mapeamento dos hospitais universitários da rede Ebserh com a visão dos casos de Covid-19 notificados, além das confirmações da doença por região, ressaltando que estão trabalhando para facilitar a visão desses dados para o MEC. Quanto à produção dos EPIs, Gustavo informou ter sido possível comprar todos os equipamentos e relatou que a disponibilização dos EPIs é voltada aos profissionais que estarão atendendo pacientes em casos agudos da doença, não sendo indicado o uso, portanto, por todos os profissionais de saúde em atendimento aos pacientes de Covid-19. Giuseppe informou, ademais, que não será divulgado o resultado do chamamento público, para evitar o confisco de equipamentos, e reforçou, ademais, que não há padronização nas ações da rede Ebserh. A respeito da contratação de profissionais, Gustavo informou que o processo seletivo foi encerrado, com

aproximadamente duzentos mil escritos, e relatou dificuldades na adesão de médicos, destacando que este cenário reflete a realidade local. Edward Brasil relatou que os hospitais universitários possuem grande quantidade de especialistas para atendimento e que representarão, por esse motivo, papel decisivo no enfrentamento da doença. Gustavo relatou que o acerto com o Ministério da Saúde diz respeito ao entrosamento direto com os gestores locais, de forma a garantir a estrutura do sistema, e sugeriu que os reitores apresentem seus respectivos planos de contingência, para a conferência dos alinhamentos junto aos gestores locais. Vivian solicitou informações a respeito da previsão da sanção da lei da alimentação escolar e Maria Fernanda informou que está em contato diário com a Casa Civil a respeito, relatando acreditar que a sanção ocorrerá em poucos dias. Nada mais havendo a tratar, às onze horas e quarenta e sete minutos, Maria Fernanda encerrou a reunião, lembrando a data do próximo encontro, a ocorrer em treze de abril, às dez horas. Eu, Renata Costa Cabral, servidora lotada na Secretaria-Executiva do Ministério da Educação, lavrei a presente ata, que será assinada por mim. Brasília, 7 de abril de 2020.